

The **EmpowHER Fund:
Collective action for an HIV free
future for women and girls**

🏳️‍🌈 aidsfonds



Convite à Apresentação de Propostas

Convite à apresentação de candidaturas para financiamento destinado a promover a escolha, acelerar o acesso e a liderança para colmatar as lacunas na prevenção do HIV para mulheres e raparigas em toda a sua diversidade na África do Sul, Zâmbia, Quênia, Uganda e Moçambique.

13 de Novembro de 2025

Índice

1. Resumo	3
2. Informações-chave	4
3. Sobre a Aidsfonds	6
4. Prevenção do HIV para mulheres e raparigas	7
5. Introdução ao Fundo EmpowHER	9
6. Objectivos do convite	11
7. Critérios de elegibilidade: Quem pode (ou não) candidatar-se?	13
8. Montante do financiamento e orçamento	15
9. Processo de candidatura	16
Anexo: Teoria da Mudança e Medição do Impacto do Fundo EmpowHER	18

1. Resumo

O Fundo EmpowHER tem como visão um mundo onde mulheres e raparigas em toda a sua diversidade¹ possam realmente usar o método de prevenção do HIV da sua escolha. No entanto, na África Subsaariana, as raparigas e mulheres jovens ainda suportam o maior fardo das infecções por HIV, representando quase 63% de todas as novas infecções, sendo que as com idades entre 15 e 24 anos particularmente vulneráveis². Muitas delas, especialmente aquelas que enfrentam vulnerabilidades múltiplas, têm opções limitadas para se protegerem do HIV, ficando presas a métodos que não se adequam às suas vidas ou, pior ainda, sem nenhum método. As novas e emergentes opções de prevenção do HIV, incluindo o Lenacapavir semestral, o Apretrude bimensal, a Pílula de Prevenção Dupla e o anel vaginal Dapivirine, oferecem uma oportunidade crucial para expandir as opções e garantir que mulheres e raparigas encontrem o método que melhor se adapta às suas necessidades.

No entanto, a escolha não se resume apenas à disponibilidade desses produtos.

Trata-se de dar às mulheres e raparigas o conhecimento, a confiança e o poder para tomar decisões e exigir os métodos de prevenção que desejam. Trata-se de criar serviços seguros e livres de estigma, apoiados por políticas e sistemas que realmente protejam e priorizem a saúde das mulheres. E trata-se de centrar a liderança das mulheres e raparigas, garantindo que são elas próprias que moldam o panorama da prevenção do HIV.

Através deste convite, a Aidsfonds convida organizações lideradas por mulheres e raparigas³ a apresentar propostas que promovam acções comunitárias em prol da escolha, do acesso e da liderança, com o objectivo de transformar a visão da EmpowHER em realidade.

¹ Ao longo deste documento, quando nos referimos a “mulheres e raparigas em toda a sua diversidade” ou “mulheres e raparigas”, isso abrange todas as mulheres e raparigas até aos 30 anos de idade afectadas de forma desproporcional pelo HIV devido à discriminação e exclusão, incluindo raparigas adolescentes e mulheres (jovens), mulheres LGBTQ+ e aquelas que enfrentam vulnerabilidades cruzadas por se envolverem em trabalho de sexo ou uso de drogas.

² UNAIDS, 2025

³ Uma organização liderada por mulheres ou raparigas é uma organização na qual mulheres ou raparigas ocupam a posição de liderança principal (por exemplo, CEO, Directora Executiva), incluindo a maioria das funções de liderança, governação e tomada de decisões, incluindo o seu conselho de administração. A missão da organização deve promover principalmente a igualdade de género, os direitos e o empoderamento das mulheres e/ou raparigas e deve ser responsável perante elas. Para efeitos deste fundo, isto significa explicitamente que a organização líder deve ser dirigida por uma mulher (sem líderes masculinos nas posições executivas de topo) e que as mulheres e raparigas devem ter um papel central na definição da visão, estratégia e prioridades da organização.

2. Informações-chave

- Este convite à apresentação de propostas destina-se a organizações da sociedade civil (sem fins lucrativos) nacionais ou regionais lideradas por mulheres e raparigas, com experiência comprovada na defesa dos direitos das mulheres e/ou raparigas (saúde sexual) e na prevenção do HIV a nível nacional ou regional nos países de implementação: África do Sul, Zâmbia, Quênia, Uganda e Moçambique.
- O Fundo EmpowHER procura especificamente apoiar ideias estratégicas e colaborações que reúnam conhecimentos complementares de partes interessadas, actores comunitários e defensores das áreas do HIV, saúde e feminismo.
- O Fundo EmpowHER é um programa de advocacia e não um convite à apresentação de propostas centrado na prestação de serviços.
- O montante total desta convocatória é de €4,000,000 (quatro milhões de euros). As candidaturas de organizações individuais podem incluir um orçamento anual que varia entre €50,000 a €200,000. As candidaturas de consórcios podem incluir um orçamento anual que varia entre €150,000 e €300,000. A Aidsfonds prevê um portfólio bem equilibrado entre países, tipos de subvenções, populações, partes interessadas e orçamentos.
- O projecto proposto deve ser implementado entre Abril de 2026 a 31 de Dezembro de 2028
- A candidatura a este fundo decorre em duas fases:
 - 1ª Fase: As candidaturas sob forma de Manifestação de Interesse (incluindo requisitos de elegibilidade) devem ser recebidas em Inglês ou Português (apenas para Moçambique) através da Plataforma de Subvenções da Aidsfonds antes das 12:00 (CET - Hora da Europa Central) do dia 2 de Dezembro de 2025. Tanto os candidatos seleccionados como os não seleccionados serão notificados em meados de Dezembro. Os candidatos seleccionados serão convidados a apresentar uma candidatura completa.
 - 2ª Fase: As candidaturas completas devem ser recebidas em Inglês ou Português (apenas para Moçambique) através da Plataforma de Subvenções da Aidsfonds antes das 12:00 (Hora da Europa Central) do dia 2 de Fevereiro de 2026.
- As decisões de financiamento serão tomadas conjuntamente pela Aidsfonds e pelo Comité Consultivo do Fundo EmpowHER.
- Será organizada uma sessão de Perguntas e Respostas sobre a convocatória no dia 25 de Novembro. Está convidado(a) a inscrever-se e enviar as suas perguntas antecipadamente através do link no website até 24 de Novembro de 2025 às 6h00 (Hora da Europa Central).
- Para quaisquer perguntas ou esclarecimentos, envie-nos um e-mail para: grants@aidsfonds.nl

Conceitos-chave

- ‘Mulheres e raparigas em toda a sua diversidade’:
Ao longo deste documento, ‘mulheres e raparigas em toda a sua diversidade’ ou ‘mulheres e raparigas’ referem-se a todas as mulheres e raparigas até aos 30 anos de idade afectadas de forma desproporcional pelo HIV devido à discriminação e exclusão, incluindo raparigas adolescentes e mulheres (jovens), mulheres LGBTQ+ e aquelas que enfrentam vulnerabilidades cruzadas por se envolverem em trabalho de sexo ou uso de drogas.

- ‘Lideradas por mulheres e raparigas’:
Uma organização liderada por mulheres ou raparigas é uma organização na qual mulheres ou raparigas ocupam a posição de liderança principal (por exemplo, CEO, Directora Executiva), incluindo a maioria das funções de liderança, governação e tomada de decisões, incluindo o seu conselho de administração. A missão da organização deve promover principalmente a igualdade de género, os direitos e o empoderamento das mulheres e/ou raparigas e deve ser responsável perante elas. Para efeitos deste fundo, isto significa explicitamente que a organização líder deve ser dirigida por uma mulher (sem líderes masculinos nas posições executivas de topo) e que as mulheres e raparigas devem ter um papel central na definição da visão, estratégia e prioridades da organização.
- ‘Organização’
Ao longo deste documento, uma organização refere-se a uma organização não governamental, sem fins lucrativos, da sociedade civil, que pode incluir: organizações lideradas ou baseadas na comunidade (CBOs), organizações não governamentais (ONGs), redes, coligações ou alianças que operam independentemente do governo e cujo trabalho está alinhado com a missão do fundo.

3. Sobre a Aidsfonds

A Aidsfonds – Soa Aids Nederland, com sede em Amesterdão, é uma organização Holandesa que também actua internacionalmente. Na Aidsfonds - Soa Aids Nederland, lutamos por um mundo onde não haja mais mortes por SIDA e onde as pessoas desfrutem de boa saúde sexual. Um mundo onde todos possam amar livremente e sem medo.

A Aidsfonds tem três Objectivos de sonho: 1) acabar com as mortes por SIDA e novas infecções por HIV; 2) saúde sexual e direitos para todos; e 3) uma cura disponível para todas as pessoas vivendo com HIV. Baseamo-nos nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, na Estratégia 2026-2031 da ONUSIDA e nos quadros políticos existentes do Governo Holandês.

No centro de tudo o que fazemos, está o trabalho em parceria com as comunidades⁴ e as partes interessadas essenciais⁵ – porque elas sabem melhor do que ninguém o que é necessário e o que funciona. Juntos, trabalhamos para garantir cuidados acessíveis para todas as pessoas em relação a ITS, HIV e SIDA. Para ter o maior impacto possível nos nossos Objectivos estratégicos, a Aidsfonds - Soa Aids Nederland visa o mais alto nível possível de co-decisão em todos os níveis organizacionais.

Como financiador e angariador de fundos envolvido, a Aidsfonds financia e garante financiamento para soluções lideradas pela comunidade e na investigação da cura do HIV com financiamento a longo prazo, flexível e essencial. Trabalhamos com comunidades e profissionais na prevenção, detecção e tratamento do HIV e outras ITS. Promovemos a investigação científica para a cura do HIV e apelamos a outros doadores para que ajudem a tornar isso possível.

Angariação de fundos junto do público Holandês

A Aidsfonds angaria fundos na Holanda através de doações de doadores individuais, o público Holandês. A sua solidariedade para apoiar a luta contra o HIV permite-nos investir em iniciativas como o Fundo EmpowHER. Os parceiros seleccionados em parcerias com a Aidsfonds, como o Fundo EmpowHER, serão convidados a contribuir para os esforços de angariação de fundos e sensibilização, por exemplo, partilhando histórias de impacto, participando em esforços de comunicação ou destacando as conquistas da comunidade que demonstram o valor do investimento público na prevenção do HIV e na saúde e direitos das mulheres e raparigas.

⁴ Comunidades e aqueles que as representam, focamo-nos em população-chave e prioritárias cujo envolvimento é fundamental para uma resposta bem-sucedida. Isto inclui pessoas vivendo com HIV e grupos mais susceptíveis de serem expostos ao HIV e às ITS – tais como homens que fazem sexo com homens, pessoas transgénero, pessoas LGBTI+, pessoas que usam drogas, trabalhadores ou trabalhadoras de sexo e raparigas adolescentes e mulheres.

⁵ Activistas, profissionais de saúde, cientistas, financiadores governamentais e não governamentais e doadores individuais.

4. Prevenção do HIV para mulheres e raparigas

Desafios

As raparigas e mulheres jovens continuam a suportar o maior fardo das infecções por HIV na África Subsaariana. Elas representam quase 63% de todas as novas infecções por HIV na região, sendo as adolescentes e mulheres jovens (15-24 anos) particularmente vulneráveis. Na África Austral, a prevalência do HIV entre adolescentes e mulheres jovens é três vezes maior do que entre os seus homólogos masculinos; mais de 3100 adolescentes e mulheres jovens contraíram HIV todas as semanas em 2023. Embora nem todas as mulheres enfrentem essa vulnerabilidade da mesma forma, uma vez que o risco de HIV é moldado não apenas pelo género, mas também pelas realidades interligadas da desigualdade de renda, trabalho de sexo, uso de drogas e orientação sexual ou identidade de género. Esses factores sobrepostos não apenas aumentam a exposição das mulheres ao HIV, mas também criam barreiras (adicionais) ao acesso aos serviços de saúde, aumentando o risco de contrair o HIV.

Um dos factores determinantes para o elevado número de novas infecções entre raparigas e mulheres é o acesso limitado a opções de prevenção do HIV e a cuidados de saúde adequados. Muitas unidades sanitárias não têm opções de prevenção do HIV prontamente disponíveis devido a rupturas de stock ou problemas na cadeia de abastecimento, devido à distribuição limitada, aos custos elevados ou a atrasos regulamentares de métodos mais recentes e eficazes e a profissionais de saúde sem formação ou inconscientes. As próprias raparigas e mulheres jovens enfrentam barreiras como o estigma, normas sociais, falta de conhecimento sobre as opções de prevenção ou podem não ter os recursos adequados para aceder a elas. O acesso à prevenção do HIV torna-se mais difícil na intersecção de múltiplas vulnerabilidades devido, por exemplo, à criminalização, exclusão dos serviços, violência e preocupações com a segurança.

A falta de escolha em métodos de prevenção do HIV é um grande problema, pois limita as raparigas e mulheres a encontrar e aderir métodos que atendam às suas necessidades e circunstâncias individuais. As pesquisas demonstram que oferecer opções às mulheres garante que elas possam encontrar o método de prevenção que funciona melhor para elas. No entanto, a escolha requer mais do que apenas a disponibilidade do produto – trata-se também de garantir que mulheres e raparigas tenham a capacidade de agir, habilidade e liderança pessoal para tomar decisões informadas, saber quais as opções existentes e exigir acesso aos métodos que se alinham com as suas preferências e realidades. Esta combinação de acesso e capacidade de agir leva, em última análise, a uma maior utilização, melhores resultados de saúde, maior empoderamento e uma diminuição das novas infecções por HIV.

Com as crescentes restrições e conservadorismo em relação à saúde sexual e reprodutiva e direitos, aos direitos das mulheres e à igualdade de género, a redução do financiamento para a advocacia e uma mudança para a tomada de decisões dominada pelos homens, as necessidades das mulheres são despriorizadas. As políticas conservadoras limitam ou bloqueiam o acesso aos serviços e informações abrangentes, restringem o financiamento para serviços de saúde sexual e reforçam normas de género que deixam raparigas e mulheres com menos controlo sobre a sua própria saúde. Isso pode significar menos opções de prevenção e acesso limitado a novas inovações. Sem investimentos dedicados aos direitos e à liderança das mulheres, estas tendências só irão aprofundar as desigualdades.

Por fim, a sub-representação das mulheres e pessoas de género diverso na liderança e tomada de decisões em matéria de prevenção do HIV constitui um grande desafio, uma vez que resulta em políticas e intervenções que não respondem às necessidades e realidades específicas das mulheres e raparigas. As mulheres continuam a ser desproporcionalmente afectadas pelo HIV e, sem as suas vozes e liderança, as soluções correm o risco de ser incompletas, menos eficazes, inacessíveis ou mesmo prejudiciais.

Oportunidades

Apesar destes desafios, existe um enorme potencial para mudar a trajectória do HIV entre raparigas e mulheres jovens. O panorama da prevenção do HIV evoluiu significativamente nos últimos anos, com opções existentes como a PrEP oral diária, o anel vaginal mensal de Dapivirine (DVR), o cabotegravir injectável de dois meses (CAB LA) – e com novos desenvolvimentos médicos na PrEP de longa duração Lenacapavir (duas vezes por ano), Apretude (a cada dois meses) e a pílula de prevenção dupla (DPP) disponível a partir de 2026, há potencial para reduzir significativamente, ou mesmo acabar, com a prevalência de infecções por HIV entre raparigas e mulheres jovens. Todas as raparigas e mulheres jovens que podem se beneficiar da PrEP devem ter a oportunidade de usá-la; ninguém deve ser deixado para trás.

As novas opções (de longa duração) de prevenção do HIV oferecem uma oportunidade crucial para colmatar a lacuna na prevenção do HIV também para mulheres e raparigas, particularmente aquelas que enfrentam vulnerabilidades cruzadas. A redução da frequência de administração elimina o fardo diário de adesão frequentemente associado à PrEP oral. A PrEP de longa duração oferece uma forma discreta e livre de estigma de protecção. Estes métodos são mais convenientes e privados, capacitando as mulheres a proteger a sua saúde nos seus próprios termos; mesmo em contextos em que pode ser difícil negociar o uso de preservativos ou aceder aos serviços de saúde regulares.

5. Introdução ao Fundo EmpowHER

O Fundo EmpowHER (2026-2030) é a mais recente iniciativa da Aidsfonds em resposta aos desafios e oportunidades urgentes descritos acima. O Fundo EmpowHER foi concebido para colmatar a lacuna entre a disponibilidade de prevenção do HIV (nova e existente) e a capacidade das mulheres e raparigas de aceder, escolher e beneficiar dela.

O objectivo geral do Fundo EmpowHER é acelerar a implementação das opções actuais e novas de prevenção do HIV e aumentar o acesso a elas para mulheres e raparigas em toda a sua diversidade na África Austral.

Para alcançar essa mudança, o Fundo EmpowHER trabalha de acordo com três áreas de resultados interligadas⁶:

1. *Mais mulheres e raparigas acedem e adoptam cada vez mais opções de prevenção do HIV*
Fortalecer os sistemas de saúde e garantir que mulheres e raparigas compreendam as suas opções, gerem procura, tenham a capacidade de fazer escolhas informadas e saibam onde aceder a elas.
2. *As políticas criam acesso equitativo para mulheres e raparigas à prevenção do HIV*
Influenciar políticas para tornar os produtos cada vez mais disponíveis e atender melhor às necessidades das mulheres e raparigas, além de tornar mais fácil e seguro o acesso delas às opções de prevenção.
3. *Movimentos liderados por mulheres e raparigas lideram a advocacia de mudanças de longo prazo*
Apoiar e capacitar mulheres e raparigas para se unirem, crescerem, construírem liderança colectiva e defenderem eficazmente para influenciar a tomada de decisões para mudanças a longo prazo.

Juntas, as iniciativas sob estas vias contribuem, em última análise, para o impacto pretendido pelo EmpowHER:

Mulheres e raparigas em toda a sua diversidade utilizam o método de prevenção do HIV de sua escolha.

Princípios feministas e de prevenção do HIV

O Fundo EmpowHER baseia-se nos princípios do HIV e feministas, reconhecendo que a prevenção eficaz do HIV vai além da mera disponibilidade de produtos. A verdadeira escolha para mulheres e raparigas requer agência, conhecimento e poder para tomar decisões informadas sobre os métodos de prevenção que se adequam às suas vidas. Esta abordagem garante que o acesso acelerado à prevenção do HIV não seja abordado apenas como uma questão de saúde, mas também como uma questão de equidade, empoderamento e justiça.

Alinhamento com os esforços dos doadores em torno de avanços médicos

O Fundo EmpowHER reconhece e valoriza os esforços e investimentos cruciais de outros doadores, incluindo o Fundo Global e a Fundação Gates, na expansão do acesso a opções inovadoras de prevenção do HIV, como o Lenacapavir. Para garantir um impacto sustentável para mulheres e

⁶ Consulte o ANEXO para conhecer a fundamentação de cada área de resultados em «A nossa compreensão de como a mudança acontece», incluindo a «Teoria da mudança» do Fundo EmpowHER.

raparigas, o fundo EmpowHER da Aidsfonds reforça esses esforços, acrescentando o valor exclusivo de dedicar apoio a iniciativas lideradas pela comunidade, complementando outros programas que se concentram principalmente na aquisição de produtos e no reforço dos sistemas de saúde governamentais.

Um fundo conjunto

O Fundo EmpowHER é um fundo conjunto. O fundo reunirá recursos não destinados da Aidsfonds e contribuições de investidores adicionais. Ao combinar investimentos, o EmpowHER pretende criar um impacto maior e garantir uma alocação mais coordenada e estratégica do financiamento, com o objectivo de reduzir a duplicação na região. Com uma meta actual de angariação de fundos de 15 milhões de euros, o fundo pretende catalisar a acção colectiva para atingir o seu objectivo.

6. Objectivos do convite

Através deste convite, a Aidsfonds convida organizações lideradas por mulheres e raparigas a apresentar propostas que impulsionem acções lideradas pela comunidade para promover a escolha, acelerar o acesso a métodos novos e existentes de prevenção do HIV e a liderança de mulheres e raparigas na África do Sul, Zâmbia, Quênia, Uganda e Moçambique.

As nossas prioridades para este convite

- As iniciativas propostas no âmbito deste convite abordarão uma ou mais áreas de resultados do Fundo EmpowHER;
- As iniciativas propostas abordam questões que promovem a escolha, acesso e liderança na prevenção do HIV para mulheres e raparigas em toda a sua diversidade;
- As propostas podem abordar contextos locais, nacionais ou regionais;
- As propostas devem demonstrar uma forte compreensão do panorama (nacional e, se aplicável, regional) da prevenção do HIV para mulheres e raparigas, incluindo, por exemplo, o ambiente político (local, nacional, e regional), lacunas de acesso e/ou oportunidades;
- Ao mesmo tempo que se baseiam nas lacunas e oportunidades, as propostas devem mostrar uma necessidade e uma estratégia clara de como a iniciativa contribui para uma mudança no acesso e na escolha das mulheres e raparigas nesse contexto;
- As propostas devem reflectir uma compreensão e alinhamento com as prioridades nacionais ou regionais de prevenção do HIV, incluindo a implementação planeada do Lenacapavir, a pílula de prevenção dupla ainda a ser introduzido, considerando também as opções de prevenção existentes, como a PrEP oral diária, o anel vaginal Dapivirine, o cabotegravir injectável e outros métodos que estão actualmente disponíveis, mas cujo acesso é frequentemente limitado;
- As propostas devem, de preferência, demonstrar alinhamento com os programas existentes de doadores ou governamentais (de advocacia) com foco no acesso à prevenção do HIV no seu contexto, para evitar duplicação e fortalecer a complementaridade;
- Encorajamos os candidatos a pensar além do seu âmbito habitual, e valorizamos candidaturas com colaborações estratégicas ou consórcios que tragam conhecimentos complementares (intersectoriais) na combinação certa de actores comunitários, partes interessadas e defensores da saúde e do feminismo.

Que trabalho pode ser feito no âmbito deste convite?

- **Advocacia e influência política:** esforços para melhorar políticas, directrizes e orçamentos para tornar acessíveis as opções de prevenção do HIV — incluindo PrEP oral, anel vaginal e métodos de longa duração, como o Lenacapavir. Isto pode incluir trazer vozes de mulheres e raparigas para espaços de tomada de decisão, influenciar orçamentos e estruturas e reforçar a responsabilização.
- **Sensibilização e criação da demanda:** iniciativas lideradas pela comunidade que desenvolvam o conhecimento e a confiança entre mulheres e raparigas, combatam o estigma e incentivem escolhas informadas. Os exemplos incluem redes de pares, campanhas digitais, partilha de histórias e movimentos liderados por jovens ou feministas.
- **Expandir a escolha e o acesso:** Actividades que ampliem a gama de opções de prevenção do HIV disponíveis e garantam que mulheres e raparigas possam escolher o que funciona melhor, como a advocacia junto dos prestadores de cuidados de saúde, apoio a unidades sanitárias ou a ajuda às comunidades para exigirem melhores serviços.

- **Fortalecimento dos sistemas de saúde:** (Avaliações para) tornar os sistemas de saúde mais responsivos, inclusivos e favoráveis às mulheres e raparigas, incluindo o fortalecimento da capacidade dos profissionais de saúde, melhoria dos sistemas de encaminhamento e a criação de mecanismos de feedback.
- **Construir liderança e movimentos feministas:** Fortalecer o poder colectivo e a liderança de mulheres, raparigas e pessoas de género diverso para influenciar políticas e programas de prevenção do HIV.
- **Colaboração intersectorial:** incentivar parcerias entre grupos comunitários, pesquisadores, media, estudantes, organizações da sociedade civil engajando líderes religiosos e prestadores de serviços para garantir que as opções de prevenção sejam realmente aceites, disponíveis e acessíveis;
- **Aprendizagem e partilha:** Captar lições, modelos e evidências de iniciativas lideradas pela comunidade para informar a advocacia, a ampliação e a aprendizagem regional.
- **Prestação de serviços baseados em evidências:** A prestação de serviços em pequena escala, como o fornecimento de informações por pares e campanhas de sensibilização, pode ser financiada se gerar evidências ou informar a advocacia.

Que trabalho não pode ser realizado no âmbito deste convite?

- Melhorias em grande escala no sistema de saúde, tais como a criação de tecnologia de informação em saúde, software clínico, bases de dados digitais, sistemas laboratoriais, foco exclusivo na monitoria liderada pela comunidade, gestão ou construção de cadeias de abastecimento, facilitação de transferência de tarefas.
- Compra de medicamentos como PrEP, ARVs e Lenacapavir e compra de produtos como preservativos e kits de teste de HIV.
- Ensaio clínicos.
- Advocacia independente que aborda barreiras estruturais por si só, sem uma ligação clara à melhoria do acesso e disponibilidade de serviços de prevenção do HIV para mulheres e raparigas (por exemplo, iniciativas amplas de igualdade de género, serviços ou produtos de saúde sexual e reprodutiva, actividades relacionadas com os direitos das mulheres ou reforma do sistema de saúde).
- A prestação de serviços em maior escala (por exemplo, testagem, tratamento, aconselhamento, apoio psicossocial, distribuição de produtos de prevenção) estão fora do âmbito;
- Investigação académica em grande escala.
- Campanhas nacionais em grande escala geridas por actores externos (por exemplo, agências de media ou consultorias) em vez da própria organização candidata.
- Actividades de empoderamento económico, mesmo que relacionadas com a prevenção do HIV.

7. Critérios de elegibilidade: Quem pode (ou não) candidatar-se?

Apenas candidaturas recebidas antes do prazo serão verificadas quanto aos critérios de elegibilidade. Para ser elegível para financiamento, a sua organização deve cumprir com os seguintes critérios:

- A sua organização está registada localmente – no país de implementação – ou regionalmente, *ou* está fiscalmente sediada;
- A sua organização é uma OSC liderada pela comunidade, por exemplo, sem fins lucrativos, não governamental, rede ou coligação, liderada por mulheres ou raparigas. A missão e a visão da organização são orientadas por princípios feministas, incluindo aqueles que promovem a equidade de género, a agência e o empoderamento;
- A sua organização tem um histórico comprovado e substancial na defesa dos direitos das mulheres e/ou raparigas (saúde sexual) e na prevenção do HIV a nível distrital, nacional ou regional, envolvendo-se com governos e sistemas de saúde no país de implementação proposto, e tem experiência no reforço da (co)liderança de raparigas e mulheres jovens nestes processos;
- Organizações não pertencentes à sociedade civil ou outras organizações de apoio (técnico), por exemplo, em pesquisa, monitoria e avaliação (por exemplo, academia, institutos de pesquisa, institutos de capacitação, media, jornalistas, tecnologia) podem ser incluídas na proposta ou orçamento como prestadores de serviços terceirizados;
- O orçamento solicitado não pode ser superior a 30% a 50% do orçamento anual do candidato. No caso de candidatura em consórcio, isto aplica-se a todos os candidatos;
- A sua candidatura deve ser apresentada em Inglês ou Português (para Moçambique) através do sistema de candidatura online da Aidsfonds, e incluir todas as informações solicitadas e documentação de suporte;
- Apenas uma candidatura por organização é aceite para este convite.

Os candidatos e suas candidaturas que não cumprirem estes critérios não serão considerados para avaliação posterior e receberão uma notificação da Aidsfonds. Todas as organizações que participam num consórcio devem cumprir com os critérios de elegibilidade.

As seguintes organizações e instituições *não* são *elegíveis para se candidatarem individualmente*. No entanto, estas organizações podem participar num consórcio *apenas* numa função de apoio ou para realizar tarefas específicas e bem definidas que tenham uma contribuição comprovada para alcançar o objectivo da proposta. Tais organizações não podem assumir a liderança nem gerir partes importantes de um programa específico de um país ou contexto, nem deter a maior parte do orçamento. A direcção geral e a responsabilidade devem permanecer com o candidato principal ou com o consórcio de organizações lideradas por mulheres e raparigas.

- Organizações lideradas por homens, não lideradas pela comunidade, organizações gerais de HIV ou saúde e organizações sem representação suficiente de mulheres e raparigas na liderança e tomada de decisões.

As seguintes organizações e instituições *não* são elegíveis para se candidatarem individualmente, nem como parte de um consórcio.

- ONG internacionais (Organizações Não Governamentais Internacionais);
- Filiais locais de ONG internacionais na África do Sul, Zâmbia, Quênia, Uganda ou Moçambique;

- Organizações multilaterais, por exemplo, organismos da ONU ou organizações internacionais equivalentes;
- Indivíduos ou instituições educativas, políticas, governamentais ou religiosas;
- Organizações ou empresas privadas ou com fins lucrativos.

8. Montante do financiamento e orçamento

No âmbito deste primeiro convite à apresentação de propostas, está disponível um montante total de subvenções de €4,000,000 (quatro milhões de euros). As organizações elegíveis são convidadas a apresentar propostas para **um financiamento com uma duração máxima de 2 anos e 9 meses**: Abril de 2026 – Dezembro de 2028.

Para o período total da subvenção (2026-2028), as organizações individuais devem apresentar um orçamento anual entre **€50,000 a €200,000**. As candidaturas de consórcios devem apresentar um orçamento anual entre **€150,000 a €300,000**. O orçamento apresentado será dividido no 1º ano civil (nove meses, de Abril a Dezembro de 2026) e no 2º e 3º ano (12 meses, de Janeiro a Dezembro de 2027 e 2028). O orçamento deve ser delineado por áreas de resultados, conforme apresentado no formato de orçamento online. É possível a concessão de subvenções secundárias com uma intenção clara.

Financiamento do projecto e financiamento de base

O orçamento inclui financiamento do projecto e financiamento básico (operacional). Cada orçamento anual inclui uma rubrica orçamental para viagens (€1,500) e financiamento de emergência ou de oportunidade no valor de €3,000, a ser utilizado ao longo da subvenção quando o contexto exigir um financiamento flexível. Podem ser incluídas actividades de reforço da capacidade (organizacional), desde que haja uma ligação clara com os resultados da subvenção.

Planificação, monitoria, avaliação e aprendizagem

Todas as organizações beneficiárias da subvenção passarão a fazer parte de um quadro mais amplo de monitoria e avaliação do EmpowHER. Por favor consulte o anexo para obter mais informações sobre a Teoria da Mudança do EmpowHER, as três áreas de resultados e a medição do impacto. Os beneficiários não desenvolvem a sua própria Teoria da Mudança, mas os seus próprios resultados e indicadores – juntamente com alguns indicadores pré-determinados – serão incorporados na estratégia global de impacto do programa. As organizações podem receber orientação da Aidsfonds.

Além disso, o Fundo EmpowHER facilitará a aprendizagem conjunta entre os beneficiários e a nível nacional e/ou regional.

Tomada de decisões e ajustes orçamentais

A Aidsfonds garante que as comunidades desempenhem um papel central nos processos de tomada de decisão e nos investimentos. Elas sabem melhor do que ninguém o que é necessário e o que funciona. As decisões do Fundo EmpowHER, incluindo as decisões finais sobre as subvenções, são tomadas conjuntamente pelo Comité Consultivo do Fundo EmpowHER e pela Aidsfonds. O objectivo é criar uma carteira bem equilibrada em termos de tipos de subvenções, países, populações e limites orçamentais. Para garantir isso, os candidatos devem ter em conta que o montante do financiamento solicitado pode não ser concedido na totalidade, e que lhes pode ser pedido que revisem o orçamento proposto após o processo de avaliação.

9. Processo de candidatura

Resumo do Calendário

- 2 de Dezembro de 2025 às 12h00 CEST Prazo para manifestação de interesse
- Meados de Dezembro Selecção de elegibilidade
- Meados de Dezembro Convite para apresentação da proposta completa
- 2 de Fevereiro de 2026 Prazo para apresentação da proposta completa
- Início de Março de 2026 Decisão de financiamento comunicada aos candidatos
- Março de 2026 Due diligence (Análise de conformidade), contratação dos candidatos seleccionados
- Abril de 2026 Contrato e data de início da implementação
Após a conclusão da contratação, será desembolsada a primeira parcela.

Processo detalhado para candidaturas

O processo para este convite à apresentação de propostas é o seguinte:

- Este convite é publicado no 17 de Novembro de 2025, um mês após o pré-anúncio.
- A 25 de Novembro a Aidsfonds organizará uma sessão online de perguntas e respostas para esclarecer dúvidas. Está convidado a inscrever-se e enviar as suas perguntas com antecedência através do link no website até às 6h00 CET de 24 de Novembro de 2025.
- A candidatura a este fundo ocorre em duas fases:
 - a. 1ª Fase: As candidaturas sob a forma de uma Manifestação de Interesse (incluindo requisitos de elegibilidade) devem ser recebidas em Inglês ou Português (apenas para Moçambique) através da Plataforma de Subvenções da Aidsfonds antes das 12h00 (CET) de 2 de Dezembro de 2025. Tanto os candidatos seleccionados como os não seleccionados serão notificados em meados de Dezembro. Os candidatos seleccionados serão convidados a enviar uma candidatura completa.
 - b. 2ª Fase: As candidaturas completas devem ser recebidas em Inglês ou Português (apenas para Moçambique) através da Plataforma de Subvenções da Aidsfonds antes das 12:00 (hora CET) do dia 2 de Fevereiro de 2026.
- A equipa da Aidsfonds realizará uma análise inicial para determinar se as candidaturas cumprem com os critérios de elegibilidade e são adequadas para passar à fase seguinte. Se os candidatos não forem elegíveis, não poderão fazer alterações.
- As propostas completas serão analisadas e pontuadas conjuntamente pela Aidsfonds e pelo Comité Consultivo do Fundo EmpowHER. Esta análise baseia-se no(a):
 - a. Qualidade geral da proposta, a viabilidade da iniciativa proposta dentro do prazo e orçamento sugeridos, o alinhamento com o contexto local (país) e a adesão aos Objectivos do EmpowHER Fund.
 - b. Relevância e o impacto e mudança esperados da iniciativa proposta na implementação, acesso e escolha de mulheres e raparigas em toda a sua diversidade;
 - c. Experiência com a implementação de programas de advocacia semelhantes;
 - d. Alinhamento com as lacunas e oportunidades de prevenção do HIV no país;
 - e. Colaboração significativa (intersectorial) entre actores comunitários, governo, partes interessadas e defensores da saúde e do feminismo;

- f. Capacidade organizacional para implementar e monitorar os resultados da iniciativa proposta (sistemas de monitoria e avaliação existentes ou a desenvolver), governança adequada, responsabilização e sistemas de gestão (financeira) para gerir a subvenção (solicitação principal) ou partes da subvenção (subvencionados);
 - g. Qualidade do orçamento financeiro, indicações de custo-benefício (investimento financeiro versus impacto esperado);
 - h. A adequação da candidatura para fins de angariação de fundos.
- A Aidsfonds pretende informar os candidatos (não) seleccionados no início de Março de 2026.
 - Após a reunião de decisão de financiamento, a Aidsfonds poderá solicitar esclarecimentos ao candidato em caso de questões fundamentais. Os candidatos também poderão ser solicitados a rever o orçamento proposto. O candidato terá a oportunidade de responder a isso no prazo de uma semana.
 - As organizações seleccionadas e/ou o candidato principal num consórcio serão submetidos a uma análise de *due diligence*. Uma vez concluída com sucesso, os contratos poderão ter início a partir de Abril de 2026.
 - As organizações seleccionadas e/ou o candidato principal num consórcio poderão ter de ajustar o seu plano de projecto e orçamento com a Aidsfonds.
 - Uma vez aprovada a proposta e concluída com sucesso a *due diligence*, a organização ou consórcio será contratado para iniciar a implementação.

Para quaisquer questões sobre este convite à apresentação de propostas ou o formulário de candidatura, contacte-nos através do endereço: grants@aidsfonds.nl.

A Aidsfonds aguarda com expectativa a sua candidatura.

ANEXO: Teoria da Mudança e Medição do Impacto do Fundo EmpowHER

1. A nossa compreensão de como a mudança acontece

Áreas de resultados

No Fundo EmpowHER, reconhecemos que a mudança raramente é um processo linear. Criar mudanças sociais e comportamentais duradouras para melhorar a saúde sexual de raparigas e mulheres é complexo e leva tempo. Com isso em mente, desenvolvemos uma Teoria da Mudança flexível que destaca as principais áreas de impacto nas quais trabalharemos juntos.

Essas áreas, ou categorias, muitas vezes se sobrepõem e se apoiam mutuamente, em vez de serem independentes. Por exemplo, melhorar o acesso a serviços de prevenção também pode aumentar a consciencialização e o empoderamento da comunidade. Os parceiros são incentivados a escolher as áreas de resultados que melhor se adequam às suas práticas e prioridades para alcançar a mudança pretendida no seu contexto. Essas mesmas áreas também ajudarão a orientar a forma como reflectimos sobre o progresso e a mudança.

The EmpowHER Fund: Collective action for an HIV free future for women and girls

Versão final da Teoria da Mudança visual EmpowHER Fund

- Capacity of health services and health providers are strengthened and sensitized (policies, budgets)
- Discriminatory practices are addressed
- Clinics readiness are assessed.

Health systems are strengthened to provide inclusive HIV- prevention services

Women and girls are meaningfully informed about (the use of) HIV- prevention options

- More women use the increased number of prevention options.
- Adherence to prevention is sustained and improved.

More women and girls increasingly access and adopt HIV- prevention options

Women and girls in all their diversity¹ use the HIV- prevention of their choice

- Policies on national and district levels are change/added/edited to meet the needs of women's sexual health (e.g. a range of prevention products are available on sufficient

Policies create equitable opportunities for women and girls to access HIV- prevention

- Capacity of women and girls advocates and activists are strengthened
- More representation of women and girls leadership in decision making spaces
- Strengthened collectives networks, movements making joint efforts

Women & girls-led movement(s) lead advocacy and policy influencing for long-term change

- Knowledge and agency about the available options (and their use, adherence, availability, locations) is build (through campaigns, info sessions etc.)
- Women and girls led movements activate demand creation among their peers

Women and girls led networks are strengthened to provide sensitive information

Practice shifts in health services are led by women and girls

Policies are designed to reflect the diverse and intersecting realities of women and girls health

Addressing power imbalances in decision making spaces

Feminist Led Programming

A Teoria da Mudança tem **três** áreas principais de resultados: uma área sobre acesso, uma sobre mudança de políticas e uma sobre construção de movimentos. Explicamo-las resumidamente no texto a seguir:

1. Mais mulheres e raparigas têm acesso e adoptam cada vez mais opções de prevenção do HIV

Este resultado centra-se na expansão (da gama de) opções de prevenção disponíveis para mulheres e no aumento do número de mulheres que utilizam estas diferentes opções de prevenção.

Para alcançar o resultado principal, iremos concentrar-nos em duas áreas de resultados secundários relacionadas:

- a. Os sistemas de saúde são reforçados para prestar serviços inclusivos de prevenção do HIV
Nem todas as unidades sanitárias estão totalmente preparadas para apoiar mulheres e raparigas no acesso a uma variedade de métodos de prevenção. Esta área de resultados centra-se na melhoria da preparação das unidades sanitárias, incluindo:
 - Fortalecimento da capacidade dos serviços e prestadores de saúde (suas práticas, conhecimentos, divulgação (entre pares), compreensão, etc.);
 - Abordar as barreiras estigmatizantes e discriminatórias que limitam o acesso de mulheres e raparigas;
 - Avaliação da capacidade das unidades sanitárias para fornecer, monitorar o acesso e a utilização e distribuir métodos de prevenção.

- b. As mulheres e raparigas são informadas de forma significativa sobre (a utilização das) opções de prevenção do HIV.

Mesmo que os serviços de saúde estejam preparados para prestar serviços sensibilizados e inclusivos, mulheres e raparigas ainda precisam de informação para tomar decisões informadas sobre a prevenção do HIV e criar demanda. Para isso, trabalharemos no sentido de:

- Aumentar o conhecimento e capacidade de acção das mulheres e raparigas sobre as opções disponíveis (para encontrar, compreender, utilizar informações de saúde e seguir instruções de tratamento) (através de campanhas, sessões informativas, grupos comunitários, etc.);
- Mulheres e raparigas lideraram movimentos para activar a criação de procura para acelerar o acesso entre os seus pares.

2. Movimentos liderados por mulheres e raparigas lideram a advocacia e a influência política para uma mudança a longo prazo

O nosso objectivo é aumentar significativamente a representação de mulheres nos principais espaços de tomada de decisão, para que possam definir as suas próprias agendas de saúde em matéria de prevenção do HIV. As decisões sobre a saúde das mulheres são frequentemente tomadas sem o envolvimento das mulheres e raparigas e estão distantes das necessidades e experiências reais das mulheres e raparigas. Ao reforçar a liderança das mulheres e abordar as barreiras estruturais, pretendemos integrar o nosso progresso em movimentos de advocacia auto-sustentáveis. Para alcançar este resultado, trabalharemos no sentido de:

- Fortalecer a capacidade de advocacia e liderança de mulheres defensoras e activistas;
- Aumentar a representação significativa da liderança (ou envolvimento) de mulheres e raparigas nos espaços de tomada de decisão e sensibilização;

- Fortalecer colectivos, redes e movimentos liderados por mulheres, promovendo esforços conjuntos.

3. Criar políticas que proporcionem oportunidades equitativas para mulheres e raparigas terem acesso à prevenção do HIV

As políticas que respondem às necessidades das mulheres e raparigas moldam frequentemente a disponibilidade e a qualidade dos serviços. Ao concentrarmo-nos nesta área de resultados, pretendemos garantir que, à medida que nos engajamos em espaços de influência política, os decisores políticos se sintam motivados e empenhados em traduzir os acordos em políticas duradouras que protejam o direito das mulheres a uma prevenção do HIV inclusiva e acessível. Nesta área de resultados, iremos concentrar-nos em:

- Garantir que as políticas a nível nacional e distrital sejam ajustadas ou introduzidas para atender às necessidades das mulheres e raparigas em termos de acesso e disponibilidade de métodos de prevenção do HIV.

2. Como pretendemos medir o impacto

No Fundo EmpowHER, trabalhamos com estas três áreas de resultados, em vez de uma Teoria da Mudança rígida e predefinida. Estas áreas de resultados dão estrutura e foco, mas ainda permitem que os beneficiários definam os seus próprios resultados e Objectivos de curto e médio prazo, com base no que faz sentido no seu contexto específico. Por exemplo, uma área de resultados pode ser “Mulheres a liderar a advocacia e a mudança de políticas”. Um beneficiário que trabalhe nessa área pode decidir se o seu foco é construir a liderança das mulheres em comissões de saúde locais, apoiar campanhas nacionais de advocacia ou ambos — dependendo do que for mais necessário no seu país.

Esta abordagem coloca o conhecimento, a agência e as escolhas dos beneficiários no centro e segue os princípios feministas e participativos de MEL. Ela reconhece que a mudança social é complexa, não linear; e diferente em cada contexto. Ao mesmo tempo, permite-nos identificar tendências e padrões entre os beneficiários — como quantos estão a trabalhar na liderança, no acesso à prevenção ou na sensibilização da comunidade — sem forçar todos a seguirem o mesmo plano. Ao trabalhar com áreas de resultados, criamos espaço para reflexão, aprendizagem e adaptação, ao mesmo tempo que continuamos a oferecer uma forma clara de acompanhar o progresso, o impacto e as tendências em todo o fundo.

Para cada subvenção, os parceiros criarão um plano de trabalho de acordo com as três áreas de resultados, descrevendo os seus resultados, actividades e as mudanças específicas que esperam alcançar no seu país ou contexto. Juntos, esses planos de trabalho alimentam uma estratégia de impacto específica para cada país, que conecta todas as actividades às principais áreas de resultados do EmpowHER. Por exemplo, se uma área de resultados for “Mulheres a liderar a advocacia e a mudança de políticas”, um parceiro pode concentrar-se no reforço da liderança das mulheres nos comités locais de saúde, enquanto outro se concentra em campanhas nacionais de advocacia. Cada parceiro define as mudanças específicas que espera ver no seu país, continuando a contribuir para os Objectivos gerais do Fundo. Esta abordagem cria espaço para reflexão e adaptação, para que as estratégias possam evoluir à medida que os parceiros aprendem com o que funciona melhor no seu contexto local.

Resultados e indicadores

Os parceiros têm flexibilidade para desenvolver os seus próprios resultados e indicadores, além de alguns indicadores padrão que são necessários para alimentar a medição do impacto geral da Aidsfonds. Isto permite que os beneficiários utilizem resultados e indicadores com os quais estão familiarizados, que se encaixam nas suas práticas de monitoria existentes ou que são específicos do seu contexto local. Ao mesmo tempo, os indicadores exigidos garantem que podemos acompanhar o progresso em todo o Fundo e medir o impacto geral.

De forma periódica, os indicadores como os seguintes serão utilizados para medir a mudança (esta lista é indicativa):

Quantitativamente:

- número de mulheres e raparigas que têm acesso a métodos de prevenção;

- número de mulheres e raparigas que conhecem os métodos de prevenção disponíveis e novos;
- número de métodos de prevenção disponibilizados;
- número de mulheres defensoras com capacidades reforçadas;
- número de mulheres e raparigas que participam activamente em espaços de tomada de decisão ou consultivos;
- número de unidades sanitárias e prestadores de cuidados de saúde reforçados;
- número de organizações lideradas por mulheres fortalecidas;
- número de estratégias criadas/reforçadas para mobilizar mudanças políticas;
- número de políticas modificadas/criadas para atender às necessidades de agência de prevenção de raparigas e mulheres;
- número de programas co-concebidos com mulheres e raparigas.

Qualitativamente:

- Em que medida as mulheres e raparigas sentem que as suas vozes influenciam as decisões relativas a programas ou políticas;
- Percepções de agência entre mulheres e raparigas no acesso a métodos de prevenção;
- Experiências de inclusão e segurança em espaços de saúde;